

Ata da 40ª Reunião Ordinária do Conselho de Participação e
Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo.

Aos 25 de outubro de dois mil e dezenove , na sede do Conselho, rua Antônio de Godói, 122 – 9º andar – Santa Ifigênia, sendo a primeira chamada às 13:00h com a presença 2/3 dos membros do conselho presentes e, 2ª chamada às 14:40h , reuniram-se para a reunião ordinária, os membros do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, representantes do poder público e sociedade civil, designados pelo governador do Estado por Decreto publicado no Diário Oficial do Estado, Caderno Executivo - Seção I no dia vinte nove de janeiro de dois mil e dezesseis, com o fundamento de na Lei 5466 de vinte quatro de dezembro de hum mil novecentos e oitenta e seis. A reunião a contou com as seguintes presenças: Alessandro Marco Antonio; Édima de Souza Mattos; Eliza Gabriel da Costa; Gil Marcos Clarindo dos Santos; Ivan Costa; Gil Marcos Clarindo dos Santos; Ivan Renato de Lima; Maria Aparecida Pinto; Maria Aparecida de Laia; Maria Aparecida de Souza Costa Silva; Renato Santos de Azevedo; Sandra Regina B. dos Santos da Silva; Silvia Cibele Aparecida da Silva; Ana Cristina Camargo, Marcelo Bonilha Campos; Marcelo Cavanha. Justificaram ausência: Reginaldo Aparecido Izaias; Renato David; Alessandra de Cássia Laurindo; Eduardo Augusto Pereira; Lina Efigneia Barnabé; Débora Aparecida Batista; Tânia Ferreira do Nascimento; Hamilton Barbosa. A reunião iniciou com a fala do presidente, agradecendo a presença de todos nesta reunião. Passou-se então para a pauta do dia com os seguintes pontos : **13:00 às 13:30** - Verificação das presenças 1ª e 2ª chamadas; **13:30 às 14:00** - Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de 30/08/2019; **14:00 às 14:30** – Formatura dos participantes do Projeto Piloto Beleza Negra (Profissionais e Empreendedores (as) de Beleza Negra);**14:30 às 15:30** – Plano Estadual de promoção da Igualdade Racial de São Paulo (Reunião de Alinhamento e Acompanhamentos dos Trabalhos na SJC);**15:30 às**

16:00 – Fórum da Comunidade Negra do Estado de São Paulo com foco no (Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial); **16:00 às 17:00** – Eventos da Consciência Negra do Mês de Novembro 2019 (Encontros Regionais de Formação de Conselhos Municipais); **17:00 às 17:30** – Articulação do Encontro de Negras e Negros para o Comércio Interno e Externo – CPDCN-SP; **17:30 às 18:00** – Assuntos Gerais, Casos de Racismo e Ações dos Conselheiros (as). Presidente iniciou falando do problema do horário e quórum. Explicou sobre a necessidade de termos quórum, que temos que fazer todo processo para o novo conselho, elaborou editorial, seguiu a pauta. O presidente perguntou se a ata anterior pode ser aprovada. 1- Formatura Beleza Negra Dia 04/11 - 2 feira, as 16h será a formatura Secretaria da Justiça e Cidadania – das 14 s 16h apresentação das tendências beleza pelo instituto. Estamos trabalhando para os cursados de Araraquara virem para SP e participaram da formatura. Conselheiro Gil falou da importância da acesso da crédito e que o Banco do Povo tem projetos para o único empreendedor. Conselheiro Cavanha informou que a publicação dele foi confirmado dia 18/10, e que houve substituição da Efren que está de férias. Conselheira Cida Costa falou que devemos nos manifestar contra essa substituição arbitrária. Presidente disse que devemos nos formalizar, ele é comprometido. Conselheira Renata sugeriu uma moção de congratulações e um pedido de explicações sobre a retirada dele. Presidente falou de como ele agregou muita discussões sobre o desrespeito com o Efren e sobre a indicação de estagiários para substituí-lo - Presidente disse que faltam 03 meses para acabar a gestão. Retomou o assunto da formatura, que expandiu as inscrições de cabelereiros de toda cidade após a divulgação nas redes sociais. Discussões sobre empreendedorismo, acesso a crédito. Presidente falou da Câmara do Comércio Indústria e Serviço do Empreendedorismo Negro - CCISEN o engajamento para as questões de crédito, que há 2 anos estão se organizando se reunindo para a estruturação do programa de financiamento e de empreendedorismo. A CCISEN procura meios para que os negros tenham acesso. Conselheira Laia disse que está

desenvolvendo metodologias para fomentar o empreendedorismo negro. Presidente pediu para fazer um comentário sobre a importância desse movimento para o afro empreendedorismo, Estado, Município, o governo e as instituições SEGRAE, ADE SAMPA voltados para esse fomento e criação do programa. Conselheira Renata – falou da criação CCISEN que nasceu do FIEN - lista negra - Conselho – CPDCN - Comércio Digital = a CCISEN foi reconhecida C.E.A.A - Conselheiro Alessandro: a informação tem que agregar na base, a comunidade tem que ter acesso. Dar condições para ter conhecimento para o nosso povo tiver poder econômico outras questões como racismo e discriminação será combatido. Nem sempre o MEI é a melhor saída. - exemplo da Caixa - não quer dar explicações. Para fomentar é preciso ter conhecimento do próprio negócio, do que se quer e como outras formalizações de tipo de negócio é a que precisa chegar até o nosso povo. - Conselheiro Gil a informação tem que chegar nas bases para fazer girar a economia criativa. Investimento cujo devemos fomentar os micros e pequenos empreendedores. Conselheiro Renato: falou da destruição entre afro empreendedorismo e o empreendedorismo negro. Importante todos os conselheiros terem essa sensibilidade e mobilizar mais empreendedores e empresários para aderirem ao movimento. Conselheira Eliza Gabriel – falou da importância de levar para o interior esses discursos, essas informações. - Conselheiro Renato: explicou sobre “compliance” 1 lei - 2 adequação da norma -3 prestação de contas - 4 transparência pública. Conselheira Laia falou da importância da prestação de contas e que passado a 1.200 corporativas não prestarem contas logo, não poderão mais obter crédito. Presidente falou dos procedimentos e dificuldades da prestação de contas das escolas de samba. Conselheiro Renato isso 26000 – protocolo empresarial. Pessoas minoria econômica Bolsa de valores Para credibilidade transparência de condição – Dec. 9751/18 padroniza e estabelece selo Citou como exemplo “Botiuana” tem um PIB 87. Temos o dever de participar desse movimento de potencializar essa política de empoderamento para o empreendedorismo. - Sobre a lei Estadual, pediu para o Doutor Marcelo colaborar para a adequação da lei Continuidade

da ata da Cibeles. O conselheiro Renato faz uma proposta de trazer a CEDINE do Rio de Janeiro e da Bahia para uma palestra sobre Movimento **Black Money**, também fala da Articulação de Encontro de negros e Negras que será dia 30/11 as 9h realizado pelo CCISEN, Conselho e REAFRO, presidente sugere que seja realizado na Secretaria da Justiça e trazer a Dra Jandaracy. Após discussão sobre a forma do evento e do local (teve sugestão de ser na galeria Olido) ficou acertado que o evento será no conselho .Presidente faz um resumo da discussão com encaminhamentos: - trazer os empreendedores do projeto beleza negra;- trazer o SEBRAE ;= trazer os conselheiros para valorizar e coordenar as mesas de debates. Conselheiro Renato propõe usar o **Hangouts** (é um aplicativo do Google que **serve** para troca de mensagens de texto, áudio, vídeo e também o envio de fotos e outros). Conselheira Edima propõe usar os meios de comunicação, as redes sociais para chegar a população negra. Conselheiro Cavanha diz que “as informações não chegam, mas acredita que está tendo uma virada, tem mais pessoas em diversos pontos estratégicos “. Conselheira Cidinha informa que foi ver a Ângela Davi, estava lotado de negros e uma pessoa perguntava “onde estavam os negros quando o menino foi assassinado “disse que ficou um silêncio. Presidente retoma a palavra e fala sobre a agenda de novembro: dia **11 Encontro Regional de Formação de Conselhos Municipais em Políticas de Promoção da Igualdade Racial**. Fazenda Santa Maria do Monjolinho – São Carlos; dia 14/11 - *Título de Cidadão Matonense” ao Sr. Edson Beraldo* dia 14 de novembro às 19:30 – Câmara Municipal de Matão; dia 15 Fórum de Performances Negras de São Paulo.“Cenas Negras em Risco”, que das 14h às 17h, no Centro Cultural Olido, Sala Paissandu; dia 18 **Fórum Brasil Diverso”** programado para acontecer a partir das 14h00, no Teatro Vivo, localizado na avenida Dr. Chucru Zaidan, 2460 - Morumbi, - Mauricio Pestana; dia 20 **Palestra Políticas Públicas para População** Negra do Estado de São Paulo - Teatro Municipal de Jandira no dia 20/11/2019 às 19h00. Ivan Palestrante; dia 20 *Premiação Luiz Gama – Santa Rosa do Viterbo*

A solenidade ocorrerá às **18h 30 min** na **E.M.E.F. Prof. José Roberto Costa Bruno** situado a **Rua Guido Tártaro nº 89 – Bairro Jardim Aquarius** na Cidade de Santa Rosa de Viterbo – SP Às 18:30 – Premiação Luiz Gama – Santa Rosa do Viterbo; dia **Marcha de Consciência Negra de Jundiá** Concentração às 09:30 – Rua Barão de Jundiá, 109; dia 20 **Marcha Zumbi dos Palmares – Mauá**, Concentração Centro de Mauá às 10:00; dia 21 Sessão Solene alusiva ao Dia da Consciência Negra na Câmara Municipal de São Caetano do Sul, - Plenário dos Autonomista – São Caetano do Sul às 19hs, convite vereadora Suely Nogueira; dia 30 Encontro de Empreendedores – Sede do Conselho das 09:00 às 12:00. Conselheiro Cavanha propõe que o conselho faça uma faixa para a Marcha de vinte de novembro, há uma discussão sobre essa proposta e o presidente propõe que se faça uma conversa com a Comissão organizadora da Marcha para essa questão da faixa. Passa -se para o próximo ponto da pauta Plano Estadual da Igualdade Racial, presidente informa que está marcada para o dia 1/11 a reunião da comissão na secretaria da justiça. Conselheira Cidinha propõe que o plano deve se pautar nos 3 pilares da Conferência da ONU, (*Reconhecimento, Justiça, Desenvolvimento e Igualdade de Direitos*). Conselheiros Renato diz que já tem uma primeira compilação e que agora é colocar as prioridades para o plano que poderá ser no dia da reunião ou por online. Presidente reforça que se quer um plano factível com prioridade dentro dos eixos. Próximo ponta da pauta Encontro de Formação, informa o presidente que não foi possível realizar na data proposta prevista e que foi remarcada para dia 10/11 a formação em São Carlos. Presidente informa também que a vice presidente teve que ir a São Carlos em função do movimento estar desgostoso com o Conselho por causa do caso da mulher que foi demitida por racismo na prefeitura e que agora voltou a ser contratada, e que sentiu a falta da defensoria no caso. Conselheira Cidinha diz que toda ação tem um prazo e a

muitas vezes não se tem paciência de esperar, precisa ver o que aconteceu. Acha que o conselho deve falar com o Dimitri Sales, presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana do Estado de São Paulo – CONDEPE, para auxiliar nesse processo. Também é “preciso informar que o Conselho não julga ele dá suporte ao ofendido. “conselheiro Marcelo explica que entrou no inquérito, controverso, porque o prefeito exonerou, mas ele pode contratar novamente pois não tem processo em relação a acusada. A defensoria não tem como entrar pois não tem nada (provas). O conselho só pode fazer pressão política. Conselheiro Renato “ a cidade de São Carlos tem conselho tem ata do que aconteceu todas as ações são no território e mais fácil de ser tocada . Sugestão é administrativa, carta ao prefeito para dizer por que contratou novamente. O conselho tem que fiscalizar e pode entrar como amigo da causa, por cauda do inciso do Conselho (QUAL). Presidente informa sobre a audiência pública do Afro empreendedorismo na Assembleia legislativa e que a coordenadora da CNI, Dra Regina Laura fez um apelo para que se denuncie na lei 14187, isso dentro de uma fala sobre o Fundo e dizendo que não tem recurso nesse Fundo porque não tem denuncia, não tem processo. Presidente que isso é muito grave. Há uma discussão sobre isso e uma sugestão que o conselho deve formalizar em ofício sobre essa questão, indagando sobre o que aconteceu com o recurso que existia. Conselheiro Marcio informa que há sim processo em andamento, acha que talvez há um desinteresse das pessoas em dar continuidade porque o recurso não vai para a vítima e sim para o fundo e é centralizado na capital. A conselheira Laia sugere que na próxima reunião um dos pontos de pauta seja a pontuação nos concursos públicos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim a presente ata, assinada por todos os presentes.